

**RESENHA DO ARTIGO INTITULADO “A SOCIEDADE DIGITAL DE EXTRAÇÃO DE DADOS E OS DESAFIOS PARA A DEMOCRACIA”<sup>1</sup>**

*REVIEW OF THE ARTICLE ENTITLED “THE DIGITAL DATA EXTRACTION SOCIETY AND THE CHALLENGES FOR DEMOCRACY”*

**Fillipe de Souza Miranda<sup>2</sup>**

Faculdade Processus – DF (Brasil)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5781652108200702>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8016-1266>

E-mail: [fillipe2305@gmail.com](mailto:fillipe2305@gmail.com)

**Resenha da obra:**

OLIVIERI, Alejandro Gabriel; CASTRO, Gustavo Javier. A sociedade digital de extração de dados e os desafios para a democracia. **Revista processus de políticas públicas e desenvolvimento social**. Ano III, Vol. III, n.6, jul.-dez., 2021.

**Resumo**

Esta é uma resenha do artigo intitulado “A sociedade digital de extração de dados e os desafios para a democracia”. Este artigo é de autoria de: Alejandro Gabriel Olivieri; Gustavo Javier Castro. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista processus de políticas públicas e desenvolvimento social”, no Ano III, Vol. III, n.6, jul.-dez., 2021.

**Palavras-chave:** Sociedade. Democracia. Dados. Capitalismo.

**Abstract**

This is a review of the article entitled “The Digital Data Extraction Society and the Challenges for Democracy”. This article is by: Alejandro Gabriel Olivieri; Gustavo Javier Castro. The article reviewed here was published in the journal “Revista processus of public policies and social development”, in Year III, Vol. III, n.6, jul.-dec., 2021.

**Keywords:** Society. Democracy. Data. Capitalism.

<sup>1</sup> A revisão linguística desta resenha foi realizada por Allan Modesto.

<sup>2</sup> Graduando em Direito pela Faculdade Processus.

### Resenha

A presente resenha aqui apresentada é do artigo intitulado “A sociedade digital de extração de dados e os desafios para a democracia”. O artigo é de autoria de: Alejandro Gabriel Olivieri Graduado em Filosofia pela Universidad Nacional de Buenos Aires (UBA); mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, é professor da disciplina de Filosofia Geral e Jurídica no Curso de Direito da Faculdade Processus em Brasília. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1921746316087755> e identidade internacional Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1068-8614>; e, Gustavo Javier C<sup>3</sup>astro (Graduado em Filosofia pela Pontificia Universidad Católica de Valparaiso (Chile); mestre em Ciência Política pela Pontificia Universidad Católica de Chile, Mestre em relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB). Hoje é professor da disciplina de Teoria Geral do Estado e Ciência Política no Curso de Direito da Faculdade Processus em Brasília. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1091127369557989> e identidade internacional Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-7639-0514>, publicado no periódico “Revista processus de políticas públicas e desenvolvimento social”, no Ano III, Vol. III, n.6, jul.-dez., 2021.

O artigo está dividido da seguinte maneira: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução. E tem como capítulos: a crise da democracia liberal e a emergência dos regimes iliberais desenvolvimento, a emergência das democracias liberais, os novos desafios da democracia liberal, a Sociedade Digital de Extração de Dados numa Democracia Liberal, Conclusão e referências.

No resumo deste artigo consta:

O artigo analisa a relação entre capitalismo, democracia e capitalismo democrático, ressaltando as complexas relações de complementaridade e de conflito entre democracia e capitalismo. Examina a emergência das denominadas democracias iliberais, regimes políticos nos quais o rito de eleições periódicas é mantido enquanto são destruídas paulatinamente as instituições democráticas desde dentro. Mostra-se como as Fake News funcionam esvaziando a esfera pública democrática e, desta forma, a propaganda política é substituída pela guerra psicológica, que tem como objetivo a mobilização do medo difuso e líquido. A combinação e convergência entre sistemas de poder de vigilância públicos e privados, o poder de estados autoritários e totalitários e o poder instrumentário é uma ameaça real à democracia e à defesa dos direitos humanos. O legado da pandemia que mais preocupa aos sistemas democráticos liberais atuais é a implantação de mecanismos de vigilância digitais por parte dos Estados que atualmente são necessários para combater o vírus. Conclui-se que a viabilidade do capitalismo democrático vai depender da capacidade dos atores sociais desenvolver em políticas sociais criativas e de reconhecer um ator fundamental na política atual: o indivíduo.

De início, discute-se enquanto problema no artigo, que o viver em uma época denominada de “modernidade reflexiva”, gira em torno de uma incerteza em uma estruturante endêmica da ação social, em que, toda ação individual e/ou coletiva apresenta sintomas de falência e se redefinem continuamente pela própria reflexividade. O artigo partiu da hipótese, que viver num mundo de tantas coisas incertas, leva-se a um sentimento cotidiano constante que o futuro entrou em um colapso total.

O artigo traz como objetivo central, a história das democracias entre crises e transformações, onde, tais transformações positivas, permitiram grandes avanços em termos de direitos políticos, civis, culturais e sociais. E ainda, especificando que, a tecnologia digital pode promover a liberdade, a democracia e a informação, tornando toda e qualquer gestão governamental, mais eficiente e transparente, sempre, com o intuito, de atingir patamares de justiça social. Ao passo que uma recessão democrática está em curso e que há um aumento das chamadas democracias parciais (iliberais) de diversos tipos ao redor do mundo.

A temática da pesquisa justifica-se em trazer a baila e levar o acadêmico e/ou o operador do direito, a se deparar com novos conceitos, como por exemplo, a *Fake News*, que corresponde em promover a habilidade de instigar o pensamento crítico e social a do ambiente que promove o critério de avaliação dos efeitos provocados.

A metodologia utilizada para a formação da pesquisa no artigo analisado foi o método científico.

Para tanto, o primeiro capítulo, demonstra a crise do regime liberal e a emergência dos regimes liberais. Delineia o sec. XXI, como sendo o período histórico do surgimento dos conceitos, num contexto de divergências entre a democracia e o capitalismo, que refletem nos arranjos sociais e institucionais de estabilidade, onde, a democracia se adaptou ao capitalismo e o capitalismo se adaptou à democracia.

O capítulo segundo, demonstra a emergência das democracias liberais, em que as eleições periódicas se mantem avariado progressivamente em um regime democrático de direito interno. Ou melhor, as estratégias políticas dos defensores de tais democracias agem gradualmente em nas instituições democráticas, em vez, propor um golpe de Estado tradicional ou uma revolução.

O terceiro capítulo apresenta a estratégia da extrema direita de potencializar o medo da sociedade, objetivando unicamente, enfraquecer as instituições democráticas e fortalecer a figura do soberano, denominado “líder salvador”. A oposição não é mais a principal formadora do conceito de ideia plural, e sim, de inimigo. Toda notícia tida como falsa atuante nos ambientes de liberdade de expressão garantida constitucionalmente e demais dispositivos legais num sistema democrático, não possuem mais qualquer ideia argumentativa ou coerente, e, muito menos, explicitam um modelo de sociedade alternativa e vigente.

O capítulo quatro do artigo, representa em seu contexto, os ditames desafiadores da nova democracia liberal. Aqui, são demonstradas as conclusões históricas depois que a China se tornou uma terceira alternativa de capitalismo e socialismo. A contradição que surge entre a regulação global e a soberania nacional aparece como um potencial alto e destrutivo inigualável frente aos desafios trazidos pelas pandemias e pela crise climática. Tudo isso, além criar grande impacto social e econômico (desde desastres ecológicos que inviabilizam a segurança alimentar e o acesso à água doce em amplas regiões do planeta ao deslocamento geográfico de uma grande massa de refugiados ambientais e da produção de grãos, etc.), a mudança no clima, também, acarretara enormes conflitos no campo militar.

O quinto capítulo intitulado “A Sociedade Digital de Extração de Dados numa Democracia Liberal”, elucida de maneira enfática, os reflexos negativos em uma sociedade atingida pela pandemia do novo corona vírus, ocupando-se da SDED em relação às liberdades individuais. Diante deste contexto, o que restou da crise pandêmica que mais afligiu aos sistemas democráticos liberais modernos foi à adoção de procedimentos de vigilância e rastreamento de populares por parte dos Estados, onde, atualmente, são indispensáveis para suprimir o

vírus. Vencido o período pandêmico, os governos locais, terão enormes bases de dados sobre cada cidadão que deveriam ser destruídas, mas, não dá para confiar de que eles farão isso.

A pesquisa conclui que situações de constantes crises e transformações caracterizam a história das democracias liberais. Grande parte destas em transformações positivas, que permitiram relevantes avanços em termos de direitos civis, políticos, sociais e culturais, o que, de certo modo, finaliza de forma positiva. Especificamente, retornam resultados afetos a modernidade no que diz respeito a SDED, e que, por fim, somos mediados por sofisticados *softwares* que não controlamos nem temos conhecimento de como funcionam.

### Referências

OLIVIERI, Alejandro Gabriel; CASTRO, Gustavo Javier. A sociedade digital de extração de dados e os desafios para a democracia. **Revista processus de políticas públicas e desenvolvimento social**. Ano III, Vol. III, n.6, jul.-dez., 2021. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/ppds/article/view/349/433>>. Acesso em: 19 out.2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 03 ago. 2021.